Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de idosos do programa melhor idade na região Centro-Oeste de Goiás.

Beatriz Cabral França[1], Bianca Secco Rossetti[2], Regiany Rodrigues Silva[2], Lívia Alves de Oliveira[2], Fabriny Carezolli Medeiros de Assis[2], Renato Canevari Dutra da Silva[3]

[1]Academica de medicina, universidade de Rio verde, aluna Pibic/Unirv.
[2]Academica de medicina, universidade de Rio verde.
[3]Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, Professor titular da Universidade de Rio verde, renatocanevari@unirv.edu.br.

.

Reitor:
Prof. Me. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:
Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:
Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Editores de Seção:
Profa. Dra. Ana Paula Fontana
Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva
Prof. Dr. Fábio Henrique Baia
Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob
Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza
Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

Fomento:
Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2022-2023

Resumo: Introdução: a odontogeriatria no idoso é fundamental para uma mastigação eficaz o que evita uma desnutrição por falta de ingesta de nutrientes, vitaminas e minerais, da liberdade para falar e sorrir à vontade. entretanto, esses idosos possuem receio de procurar a atenção básica de saúde na área da odontologia, devido ao medo de não terem suas necessidades devidamente sanadas, portanto, deve-se considerar a continuidade da vida e contribuir para melhores condições na saúde bucal. Objetivo: Avaliar o Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de idosos do Programa Melhor Idade na Região Centro-Oeste de Goiás. Metodologia: Esta pesquisa caracteriza-se por ser um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa que faz parte de um estudo maior, intitulado como “Autopercepção da saúde bucal de idosos da Academia Escola da Universidade de Rio Verde”. Resultados: A avaliação da disfunção, desconforto e incapacidade atribuída à condição da saúde bucal foi associada a: a autopercepção de saúde relacionada ao projeto, quando classificada como igual/pior; aos que se auto declararam com a saúde boa/muito boa/excelente; idosos classificados como baixo peso e eutrófico pelo IMC; pacientes que não apresentaram pré-disposição para Síndrome da Apneia do Sono também contribuíram para o OHIP com impacto; a autopercepção da saúde da boca, dentes e gengiva, quando classificada como excelente, muito boa e boa e pacientes que não possuíam dentes em tratamento. Conclusão: Evidenciou-se no presente estudo dentre a amostra de 150 idosos a prevalência de OHIP com impacto foi de 64% dos pacientes.

Palavras-Chave: Idosos. Qualidade de Vida. Saúde Bucal.

Impact of oral health on the quality of life of elderl y people in the better age progam in the central- west region of Goiás.

Abstract: *introdution: geriatric dentistry in the elderly is essential for effective chewing, which prevents malnutrition due to lack of intake of nutrients, vitamins and minerals, freedom to speak and smile at will. However, these elderly people are afraid to seek basic health care in the area of dentistry, due to the fear of not having their needs properly addressed. Therefore, the continuity of life and contributing to better oral health conditions must be considered.Objective: To evaluate the impact of oral health on the quality of life of elderly people in the Better Age Program in the Central-West Region of Goiás. Methodology: This research is characterized by being a cross-sectional, descriptive study with a quantitative approach that is part of a larger study, entitled "Self-perception of oral health among elderly people at the Academia Escola da Universidade de Rio Verde". Results: The assessment of dysfunction, discomfort and disability attributed to the oral health condition was associated with: self-perception of health related to the project, when classified as equal/worse; to those who declared themselves to be in good/very good/excellent health; elderly people classified as underweight and eutrophic by BMI; patients who did not present a predisposition for Sleep Apnea Syndrome also contributed to the OHIP with an impact; the self-perception of the health of the mouth, teeth and gums, when classified as excellent, very good and good and patients who did not have teeth undergoing treatment. Conclusion: In the present study, among the sample of 150 elderly people, the prevalence of OHIP with impact was evident. of 64% of patients.*

Keywords: Elderly. Oral Health. Quality of life.

Introdução

A qualidade da saúde bucal constitui um problema sério de saúde pública brasileira devido aos aumentos significativos da expectativa de vida. Ao longo dos últimos anos, notou-se a importância dos atendimentos odontogeriátricos integrado às outras áreas da saúde, com intuito de prover o cuidado integrar e especializado ao paciente idoso (Levinski *et al*., 2017).

Ao ingressar na velhice, muitos idosos sofrem grandes alterações na qualidade da saúde bucal, principalmente aqueles que se encontram institucionalizados e com uma gama de outras doenças sistêmicas. No entanto, é nesse período que os problemas bucais são exacerbados, podendo gerar sequelas debilitantes e de caráter cumulativo. Com isso, a falta de prevenção e tratamento odontogeriátrico trouxe como complicação mais frequente a perda dentária, e sua principal causa seria as cáries não tratadas (Nogueira *et al*., 2017).

Um outro estudo da Nutormed (nutrição, saúde bucal e intervenções em medicamentos) mostrou a importância nas mudanças de comportamento da higiene bucal como um fator de benefício na diminuição do número de intervenções odontológicas, diminuindo a quantidade de dentes com placas e melhoria na limpeza da dentadura. Pacientes que escovavam os dentes menos de 2 vezes ao dia apresentavam um número maior de placas nos dentes, deixando-os mais propensos a cáries e a uma série patologias decorrentes de uma má higienização (Nihtila *et al*., 2017).

Um estudo transversal foi realizado em centros de assistência social em Fortaleza, em uma amostra de 246 idosos, foram abordadas dados sociodemográficos, desconforto oral e a escala de bem-estar subjetivo (SWB) em idosos, a conclusão foi que a relação entre SWB e a relação de desconforto oral leva problemas físicos, psicológicos, piorando consideravelmente a qualidade de vida e autoestima dos idosos (Saintrain *et al*., 2018).

Material e Métodos

Esta pesquisa caracteriza-se por ser transversal, descritiva, com uma abordagem quantitativa e que faz parte de um estudo maior, intitulado como "Autopercepção da saúde bucal de idosos da Academia Escola da Universidade de Rio Verde". Está pesquisa foi previamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade de Rio Verde, com o parecer de número 3.282.711.

A amostra foi constituída por idosos acima de 60 anos de idade, participantes do Projeto "Melhor Idade UniRV" da academia escola da Universidade de Rio Verde, no município de Rio Verde,

Goiás, Brasil. Foram incluídos todos os idosos que aceitarem a participar da pesquisa através a assinatura do TCLE e foram excluídos da pesquisa aqueles idosos que responderem os questionários com dados insuficientes para a pesquisa e idosos que apresentem déficits cognitivos.

A coleta de dados ocorreu em uma sala arejada com cadeiras e mesas para que os idosos pudessem responder com tranquilidade o formulário, sem tempo mínimo. Este estudo abordará as variáveis: idade, gênero, estado civil, raça e/ou cor, escolaridade e moradia relacionada com a autopercepção em saúde bucal. A autopercepção será obtida através do OHIP (Perfil de Impacto na Saúde Oral).

Obedecendo às normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) este projeto segue as diretrizes e normas envolvendo os seres humanos.

Variáveis sociodemográficas e socioeconômicas: A investigação dos fatores sociodemográficos levará em consideração o sexo, faixa etária, qual a raça, estado civil e com quem reside. Os fatores socioeconômicos considerados foram: se trabalha atualmente, se recebe aposentadoria ou outro benefício do governo e o nível da escolaridade.

Variáveis comportamentais: As características autorreferidas relacionadas ao comportamento serão: utiliza ou já utilizou cigarros, já consumiu ou consome bebidas alcoólicas. Alguém já lhe disse que você ronca, com que frequência você tomou medicamento.

Variáveis odontológicas: As variáveis incluídas na avaliação odontológica foram de grande importância para identificar possíveis agravos da cavidade bucal, sendo eles: Tem algum incomodo dentário, teve alguma dor na sua boca nos últimos tempos, possui desconforto para comer, possui desconforto com os dentes, qual foi a última vez que foi ao dentista, tem problemas nas gengivas, possui cáries, tem-se sentido incapacitado devido a problemas dentários.

Resultados e Discussão

Quanto as variáveis sociodemográficas a presente amostra contou com 150 idosos, nos quais a maioria pertencia ao sexo feminino, casados, sem atividades trabalhistas no momento da pesquisa e possuem aposentadoria ou algum outro benefício financeiro. Desse modo, não foi observada nenhuma significância em relação as influencias sociodemográficas e socioeconômicas.

Tabela 1– Análise Univariada e multivariada das variáveis sociodemografica e socioeconômicas em relação à OHIP com impacto em idosos do município de Rio Verde-GO (n = 150)

Variável	Total	OHIP	Univariada		Ajustada	
		Com impacto	OR (IC)	p	OR (IC)	p
Idade		69,15±6,61	1,03 (0,97-1,08)	0,324	-	-
Sexo						
Masculino	34	22/64,7%				
Feminino	114	72/63,2%	0,93 (0,42-2,08)	0,869	-	-
Estado Civil						
Casado/com companheiro	98	68/69,4%	1,92 (0,94-3,91)	0,073*	1,81 (0,86-3,81)	0,118
Solteiro/Viúvo	48	26/54,2%				
Trabalha?						
Sim	22	18/81,8	288 (0,92-9,02)	0,069*	2,48 (0,77-7,97)	0,129
Não	128	78/60,9%				
Aposentado/beneficio						
Sim	110	70/6,6%				
Não	40	26/65,0%	1,06 (0,50-2,26)	0,878	-	-

Fonte: autoria própria

Quando estudamos as variáveis comportamentais e nutricionais quanto ao risco de apresentar OHIP com impacto, foi observado que a autopercepção de saúde relacionada ao projeto, quando classificada como igual/pior apresentou 15 vezes mais chance para idosos terem OHIP com impacto, se comparado aos que se classificaram com a autopercepção melhor (OR = 15,03; IC:3,12-72,36). No que tange a saúde dos idosos, comparada aos outros idosos em geral, foi observado que os que se auto declararam com a saúde boa/muito boa/excelente apresentaram 4,2 vezes mais chance de

apresentarem OHIP com impacto se comparado aos que se auto classificaram com a saúde Razoável/ruim (OR = 4,21; IC:1,23-14,47). No que se refere ao IMC, os idosos classificados como baixo peso e eutrófico também foram risco significativo para apresentação do OHIP com impacto, apresentando 10 vezes mais chance se comparados aos idosos com IMC aumentado (OR = 10,03; IC:2,83-35,55). No que se relaciona com a Síndrome da Apneia do Sono (SAOS) pelo questionário de Berlim (QB) os pacientes que não apresentaram pré-disposição também contribuíram para o OHIP com impacto, apresentando 10 vezes mais chance se comparados aos idosos com SAOS positivo. (OR = 04,76; IC: 2,74-21,39).

Tabela 2 – Analise Univariada e multivariada das variáveis comportamentais e nutricionais em relação a OHIP com impacto em idosos do município de Rio Verde-GO (n = 150)

Variável	total	OHIP	Univariada		Ajustada	
		Com impacto	OR (IC)	p	OR (IC)	p
Autopercepção de saúde						
Excelente/ Muito Boa/ Boa	80	54/67,5%				
Razoável/Ruim	70	42/60,0%	0,72 (0,37-1,41)	0,340	-	-
Saúde projeto						
Melhor	126	76/60,3%				
Igual/pior	24	20/83,3%	3,29(1,06-10,19)	0,039*	15,03(3,12-72,36)	0,001*
Saúde idoso						
Excelente/ Muito Boa/ Boa	126	86/68,3%	3,01 (1,23-7,36)	0,016*	4,21(1,23-14,47)	0,022*
Razoável/Ruim	24	10/41,7%				
IMC (OMS)						
Baixo Peso (< 22) e Eutrófico (> 22 e < 27)	118	86/72,9%	5,91 (2,53-13,84)	<0,001*	10,03(2,83-35,55)	<0,001*
Sobrepeso (> 27)	32	10/31,3%				
Nível de AF						
Ativo (≥ 150min de AF por semana)	106	68/64,2%				
Não Ativo (< 150min de AF por semana)	44	28/63,6%	0,98 (0,47-2,03)	0,952	-	-
Fumante						
Não	104	68/65,4%				
Ex fumante, Sim	46	28/60,9%	0,82 (0,40-1,69)	0,596	-	-
Bebe						
Não	42	28/66,7%				
Sim	108	68/63,0%	0,85 (0,40-1,80)	0,671	-	-
Qualidade do sono						
Boa	120	80/66,7%	1,75 (0,78-3,94)	0,177*	0,40(0,10-1,60)	0,197
Ruim	30	16/53,3%				
SAOS (QB)						
Não	74	60/81,1%	4,76 (2,28-9,94)	< 0,001*	7,66 (2,74-21,39)	< 0,001*
Sim	76	36/47,4%				
Problema de saúde						
Nenhuma ou 1 comorbidade	22	18/81,8%	2,60 (0,83-8,19)	0,101*	4,41 (0,78-24,89)	0,093
> 1 comorbidade	120	76/63,3%				

Fonte: autoria própria

Quando observamos as variáveis odontológicas em relação a OHIP com impacto, foi analisado que a autopercepção da saúde da boca, dentes e gengiva, quando classificada como excelente, muito Boa e boa; marcaram risco significativo para apresentação do OHIP com impacto, apresentando 10 vezes mais chance se comparados aos idosos com os idosos que responderam razoável ou ruim. (OR = 5,74; IC: 2,10-15,45). No que se concerne a dentição em tratamento

odontológico, os pacientes que não possuíam dentes em tratamento no momento da entrevista, apresentaram 10 vezes mais chance se comparados aos idosos que possuíam dentes em tratamento (OR: 7,66; IC95%: 2,74 - 21,39).

Tabela 3 – Analise Univariada e multivariada das variáveis odontológicas em relação a OHIP com impacto em idosos do município de Rio Verde-GO (n = 150)

Variável	total	OHIP	Univariada		Ajustada	
		Com impacto	OR (IC)	p	OR (IC)	p
Saúde boca,dentes e gengiva						
Excelente/ Muito Boa/ Boa	109	80/73,4%	5,74 (2,56-12,90)	<0,001*	5,70 (2,10-15,45)	0,001*
Razoável/Ruim	37	12/32,4%				
Última vez dentista						
6 meses a 1 ano	116	80/69,0%	2,50 (1,15-5,45)	0,021*	1,45 (0,44-4,76)	0,543
Mais que 1 ano	34	16/47,1%				
Motivo dentista						
Não	22	10/45,5%				
Sim	128	86/67,2%	2,45 (0,98-6,15)	0,055*	1,15 (0,18-7,01)	0,882
Onde consulta dentista						
Particular	14	10/71,4%				
Público	116	80/69,0%	0,89 (0,26-3,02)	0,850	-	-
Dor de dente						
Nunca ou < de 1 ano	61	45/73,8%	2,13 (1,00-4,52)	0,049*	1,54 (0,60-3,97)	0,371
> 1 ano	65	37/56,9%				
Dente tratamento						
Não	108	84/77,8%	9,62 (3,81-24,34)	<0,001*	7,92 (2,77-22,63)	< 0,001*
Sim	30	8/26,7%				
Problema gengiva						
Não	128	88/68,8%	-	-	-	-
Sim	6	-/0,0%				
Perdeu dente						
Não	28	24/85,7%	3,88 (1,26-11,95)	0,018*	3,60 (0,59-22,08)	0,166
Sim	112	68/60,7%				
Dentes na boca						
1	80	56/70,0%	1,75 (0,89-3,43)	0,103*	2,12 (0,78-5,80)	0,141
2	70	40/57,1%				

Fonte: autoria própria

Conclusão

Evidenciou-se no presente estudo dentre a amostra de 150 idosos a prevalência de OHIP com impacto foi de 64% dos pacientes. A avaliação da disfunção, desconforto e incapacidade atribuída à condição da saúde bucal foi associada a: a autopercepção de saúde relacionada ao projeto, quando classificada como igual/pior; aos que se auto declararam com a saúde boa/muito boa/excelente; idosos classificados como baixo peso e eutrófico pelo IMC; pacientes que não apresentaram pré-disposição para Síndrome da Apneia do Sono também contribuíram para o OHIP com impacto; a autopercepção da saúde da boca, dentes e gengiva, quando classificada como excelente, muito boa e boa e pacientes que não possuíam dentes em tratamento.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade de Rio Verde, ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC/UniRv) pela oportunidade de evolução no meio acadêmico e cientifico.

Referências Bibliográficas

MARCONCINI, Amanda Luiza; LAMOGLIA, Roberta; MARTINS, Alessandra de Souza; JUNIOR, Manoelito Ferreira Silva; FADEL, Cristina Berger. Saúde bucal de idosos internados na perspectiva de pacientes, acompanhantes e profissionais. **Arquivos em Odontologia**, v. 57, p. 189–198, 2022. DOI: https://doi.org/10.35699/2178-1990.2021.26984. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosemodontologia/article/view/26984. Acesso em: 6 out. 2023.

MIRANDA, Ana Beatriz silva de; LIMA, Camila moreira; FARIA, Júlio césar brigolini de; MENDONÇA, Beatriz de Pedro Netto; BRAGA, Luciana de Castro; LEITE, Fabíola Pessôa Pereira; MELO, Laércio Almeida de. Fatores associados ao não uso da prótese total inferior e seu impacto em idosos brasileiros. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 3, p. 220–234, 2021. DOI: https://doi.org/10.21680/2446-7286.2021v7n3ID25371. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/25371. Acesso em: 6 out. 2023.

DRADA, Johana Alejandra Moreno. **Saúde bucal em pacientes em terapia anticoagulante e efetividade das terapias hemostáticas para a prevenção do sangramento**. 2021. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/37294. Acesso em: 6 out. 2023.

ISLAS-GRANILLO, Horacio; BORGES-YAÑEZ, Socorro Aida; NAVARRETE-HERNÁNDEZ, José de Jesús; VERAS-HERNÁNDEZ, Miriam Alejandra; CASANOVA-ROSADO, Juan Fernando; MINAYA-SÁNCHEZ, Mirna; CASANOVA-ROSADO. Indicators of oral health in older adults with and without the presence of multimorbidity: a cross-sectional study. **Clinical Interventions in Aging**, v. 14, p. 219–224, 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.2147/CIA.S170470. Disponível em: https://www.dovepress.com/indicators-of-oral-health-in-older-adults-with-and-without-the-presenc-peer-reviewed-fulltext-article-CIA. Acesso em: 6 out. 2023.

COLAÇO, Jaqueline; MUNIZ, Francisco Wilker Mustafa Gomes; PERON, Damieli. Oral health-related quality of life and associated factors in the elderly: a population-based cross-sectional study. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, p. 3901–3912, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.02202019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020001003901&tlng=en. Acesso em: 6 out. 2023.

BURCI, Lígia Moura; ZANIN, Sandra Maria Warumby; MIGUEL, Obdúlio Gomes. Comparison of two oral health-related quality-of-life measures in elderly patients: the influence of missing teeth, and socio demographic factors. **Brazilian Dental Science**, v. 23, n. 2, 2020. DOI: https://doi.org/10.14295/bds.2020.v23i2.1878. Disponível em: https://bds.ict.unesp.br/index.php/cob/article/view/1878. Acesso em: 6 out. 2023.

BASTOS, Lucelen Fontoura; HUGO, Fernando Neves; HILGERT, Juliana Balbinot. Access to dental services and oral health-related quality of life in the context of primary health care. **Brazilian Oral Research**, v. 33, p. e018, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2019.vol33.0018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-83242019000100253&tlng=en. Acesso em: 6 out. 2023.

GABARDO, Marilisa Carneiro Leão; MOYSÉS, Simone Tetu; MOYSÉS, Samuel Jorge. Autopercepção de saúde bucal conforme o Perfil de Impacto da Saúde Bucal (OHIP) e fatores associados: revisão sistemática. **Revista Panamericana Salud Publica**, v.33, n.6, p. 439 – 445, 2013. Disponivel em: http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49892013000600009. Acesso em: 6 out. 2023.

DOMINGOS, Patricia Aleixo Santos; PEREIRA, Rita de Cássia Garcia. A importância da odontogeriatria na formação de cirurgiões-dentistas. **Journal of Research in Dentistry**, v. 9, n. 3, p. 01 - 07, 2021. DOI: http://dx.doi.org/10.19177/jrd.v9e320211-7. Disponível em: https://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/JR_Dentistry/article/view/12372/5917. Acesso em: 6 out. 2023.

DAVOGLIO, Rosane Silvia; FONTANIVE, Victor Nascimento; OLIVEIRA, Monica Maria Celestina De. Sense of coherence and impact of oral health on quality of life in adults and elderly in Southern Brazil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1491 – 1498, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.31652017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000401491&tlng=en. Acesso em: 6 out. 2023.